



OITO DIFERENTES COMPANHEIROS QUE AGORA SÃO SETE

Em 10 de Dezembro de 2015, pouco tempo depois que eu tinha iniciado meus trabalhos numa nova área daquela grande companhia localizada em nossa adorável capital publiquei num jornal local uma história de cada companheiro externo que tínhamos na época, o tempo foi passando e as coisas mudando de uma forma que não esperávamos.

Assim segue adiante um breve resumo de todos aqueles companheiros e das mudanças que houveram e também de um novo integrante desta fantástica equipe.

Então vamos lá.

Vamos falar de um por um.

PIOTR RABONITCH:

O louco do Piotr, também conhecido como “milionário” que gosta de levar a vida de uma maneira playboy e curti-la enquanto puder, afinal “depois de morto não vou curtir nada”. Sempre penso que o ano será difícil mas os caminhos sempre se apresentam de uma forma melhor a cada dia e a cada dia superamos o dia anterior. Isto tudo pelo conjunto da equipe. Agora que tenho um filhinho, doce fruto de meu amor, tenho que batalhar ainda mais e percorrer o campo atrás de novos negócios a cada dia.

NIKOLAY:

De amigo em amigo eu vou fazendo minha parte. Gosto de criar encrenca, mas os dias vão mostrando que a paciência e um pouco de cautela ajudam muito neste nosso ramo, ainda mais quando precisamos fazer negócios grandes e que envolvem diversos fatores que não depende exclusivamente de nós. Olhem só!!! No último ano até troquei de carro e ainda minha mulher - nesses sites de redes sociais – tirou “uma com minha cara”. Meus filhos já estão crescidos e possuem suas vidas independentes.

Maravilha!

E este é grande parte do sentido de nossas vidas.



ALEXANDER:

Este vou contar em minha pessoa mesmo, afinal ele partiu deste mundo e possivelmente está ao lado de alguém muito maior. Não posso afirmar isto, mas certamente deve ser isto que está acontecendo.

Veja bem! Como sempre dizia ele, a sua região de atuação ficou vaga, clientes perdidos se espalharam pelos cantos de Aprelevka e um muito esperto colega de profissão atacou todos eles – fez a festa. Mas tudo que é bom acaba logo e assim foi aqui também.

EVGENIY:

Eu ataquei mesmo – enquanto podia – os clientes dele, afinal por que ele foi “embora” tão cedo. Havia muita coisa ainda para ser feita e alguém precisa fazer. Com isso, comprei uma moto, dessas envenenadas e quase me matei, então percebi que precisava estar bem fisicamente também para continuar meu bom trabalho e tomei uma decisão. Depois de passar algumas horas ao lado dessa máquina e muitas lágrimas derramadas resolvi me desfazer dela e encontrei um trouxa que pagou o que eu queria (veja bem, não foi o nosso gerente não – não desta vez). E continua crescendo no trabalho. Dia após dia.

Em 18 de Novembro de 2014 o Ministério Russo autorizou o porte de arma aos cidadãos russos, bela conquista para todos nós e tanto eu, como meus companheiros Piotr e Jakov estamos com porte/posse de armas. Não sei se isso é uma boa idéia, afinal às vezes (quase sempre) eu estou doidão.

JAKOV:

Depois de vários acidentes nesse transito infernal da capital, aprendi a dirigir mais tranqüilo, a parar onde preciso parar, a esperar quem está atravessando... ufa... foi difícil mas consegui. Mas em certos momentos – já que o governo russo me autorizou a sempre estar acompanhado de minha amada arma – eu pensava que devia partir para cima desses idiotas que enrolam no trânsito, mas suspirava e lembrava algumas palavras de meu guru e a raiva desaparecia.

Fiz muitos negócios novos nesses últimos anos que foram muito bons para mim e para a companhia que trabalho.

Mas ainda mantenho minha mania de ir tomar vodca no bar do Stanislav que é aqui pertinho de casa.



HAIG:

Também vou comentar eu mesmo, afinal Haig também se foi, mas ao contrário de Alexander este preferiu trilhar caminhos e buscar uma melhor sorte em outra companhia. Mas sorte só vem com trabalho, nada “cai do céu” sem luta, sem suor. Passou de um lugar para outro e hoje nem sei direito o que anda fazendo. Desapareceu dos radares dos companheiros daquela companhia e diz para todos os cantos “que vai ficar rico”, talvez de uma forma *будь умнее других* (bud' umneye drugikh)¹.

JIRAIR:

Eu deixei a tranquilidade daquelas salas iluminadas e todas aquelas pessoas para ir em busca de novos desafios junto ao campo, conhecendo as histórias dos agricultores, oferecendo melhores equipamentos para eles e ganhando dinheiro. Eu sempre dizia “minha vida de solteiro está muito boa, que continue assim”, mas agora que achei meu *любовь* (lyubov') não me imagino sem ela. E também não me imagino mais oito horas por dia dentro daqueles escritórios, o mundo aqui fora é cheio de opções e mudam a cada minuto, sempre precisamos estar atentos e pode-se perder uma venda num piscar de olhos.

RAKHIM:

As coisas estão piorando a cada dia, afinal o pessoal aqui da região está diminuindo o rebanho bovino e incrementando agricultura por todos os lados. Mas por outro lado talvez isso até ajude afinal o pecuarista gostava de ir gastar o seu dinheiro lá pelas bandas da capital e muitas vezes ainda fora de nosso território, mas o agricultor gasta o dinheiro em seu próprio lugar, onde mora, onde planta e isso dá outros ares para o comércio regional. Sempre que posso acompanho o pecuarista em suas festividades e viagens pelas cidades próximas levando sua tradição e encantando o povo local por onde passam.

MIROSLAV:

Resido em Meshchovsk, uma pequena região no Oblast de Kaluga que se situa ao sudeste de Moscou. Minha cidade já foi – durante a Idade Média e quando a primeira invasão do Rus em 1238, do principado de Mezetsk, posteriormente passou para as mãos do Grão-Ducado da Lituânia, depois ao Grão-Ducado de Moscou... mais tarde às

¹ Ser mais inteligente que o outro.



mãos do Império Russo, União Soviética e atualmente à Federação Russa. Não sei o que acontece com o povo daqui mas só tende a diminuir, afinal nos últimos três censos realizados pelo Ministério do Interior Russo caiu de 5.382 em 1989 para 4100 pessoas em 2010 e a projeção atual é de 3.837 habitantes. Estão todos indo para regiões maiores, principalmente Kaluga e ainda mais para a capital Moscou.

As pessoas se vão, mas a beleza das catedrais ortodoxas antigas, construídas entre 1678-1696 e as catedrais novas construídas entre 1829 a 1854 são exemplos riquíssimos da bela arquitetura eslava.

Eu sou novo na equipe comercial desta companhia, mas mesmo assim posso dizer que eu já nutria um desejo em estar nesse quadro da companhia, afinal eu sempre levava “pau” quando ia para disputa de negociações contra essa minha nova casa. Puta merda, agora eu quero ver.

Quando o nosso amigo, que eu o conhecia bem, Alexandre partiu para discutir alguns assuntos com Deus eu disse “agora chegou minha hora”, mas o gerente daquele lugar deu crédito à outro candidato. Nem quis me ouvir direito. Mas alguma coisa no meio da estrada não deu certo e me procurou então...

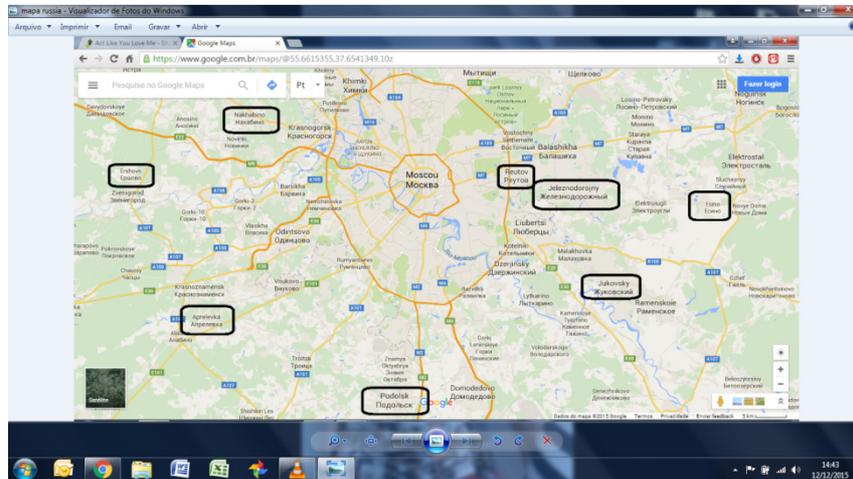
Suspirei e levantei às mãos aos céus. Agora faço parte finalmente desta equipe. Aleluia.

Iuri Kosvalinsky

14.02.2019



Nota: Os nomes das cidades russas que aparecem no texto mantiveram as iniciais de cada representante retratado no conto acima, todas elas estão num raio ao redor da capital Moscou, representando assim a integração entre todos.



10-12-2015 – Publicação no Grupo Baikal: <http://www.grupobaikal.com.br/textos/5/8/>

27-01-2016 – Publicação no Jornal Diário MS (parte1)

28-01-2016 – Publicação no Jornal Diário MS (parte2)

29-01-2016 – Publicação no Jornal Diário MS (parte3)

PERSONAGEM	CIDADE	CEN	PUB BAIKAL	PUB DIARIO MS	PG
PIOTR RABONITCH	PODOLSK	PAULO CAMACHO	10-12-2015	27-01-2016	Pag.2
NIKOLAY	NAKHABINO	NILTON	10-12-2015	27-01-2016	Pag.2
ALEXANDER	APRELEVKA	AGOSTINHO	10-12-2015	28-01-2016	Pag.2
EVGENIY	ERSHOV	EDGAR	10-12-2015	28-01-2016	Pag.2
JAKOV	JUKOVSKY	JORGE	10-12-2015	28-01-2016	Pag.2
HAIG VYNOTIK	ESINO	HENRIQUE	10-12-2015	29-01-2016	Pag.2
JIRAIR	JELEZNODOROJNY	JOAO PAULO	10-12-2015	29-01-2016	Pag.2
RAKHIM	REUTOV	RICARDO	10-12-2015	29-01-2016	Pag.2
MIROSLAV	MESHCHOVSK	MÁRCIO	14-02-2019		